

### **Instituto de Pesquisas blinda Mato Grosso do Sul contra os raios**

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) instalou em Mato Grosso do Sul quatro unidades de controle e monitoramento de raios, que foram instaladas nas cidades de Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã. Cada unidade tem capacidade de rastreamento em um raio de 600 km, ou seja, Mato Grosso do Sul está totalmente monitorado. Considerado o Estado onde ocorre a maior queda de raios no País, o estudo vai monitorar e estudar os locais de maior incidência do fenômeno.

De acordo com o pesquisador do Inpe Widinei Alves Fernandes, quando houver queda de raio, no mesmo instante se sabe onde ele caiu. "O estudo ainda é recente e precisamos de dados para analisar. Embora digam que Mato Grosso do Sul é o campeão em queda de raios, acredito que em São Paulo esta incidência é ainda maior".

O estudo tem várias utilidades e, entre elas, auxilia as distribuidoras de energia, como a Eletrosul e a Enersul, que têm as linhas de transmissão atingidas por raios. A Eletrosul, por exemplo, em 2005 substituiu mais de 700 isoladores em suas redes, devido à descarga elétrica. Com o mapeamento geral do Estado, as distribuidoras poderão reforçar as linhas de transmissão nos locais com maior descarga elétrica e garantir o fornecimento de energia sem interrupções.

O gerente de Manutenção do Sistema da Eletrosul, Enio Cezar Campesatto dos Santos, comenta que no Brasil ainda somos pobres em relação ao monitoramento de raios e, por conta disso, os prejuízos são grandes. Além das distribuidoras, também outros segmentos poderão ser beneficiados, como os agricultores, a Aeronáutica, a Defesa Civil e a população.

Fernandes frisa, também, que a poluição também seria um fator gerador na incidência de raios, devido à concentração de monóxido de carbono na atmosfera.

### **Números**

Todo o ano, o Brasil é atingido por cerca de 100 milhões de raios, que possuem intensidade média de 40 mil ampéres, ou seja, dez mil vezes maior que a intensidade da corrente elétrica que circula em eletrodomésticos. Devido a esta descarga, quando os raios atingem um objeto, a destruição é grande. O total de prejuízos causados pelos raios à população, por ano, ainda não foi levantado. Além dos prejuízos, as pessoas também são atingidas. Por ano, no País, cerca de 200 pessoas morrem devido a descarga elétrica.